

## Será Macau uma região sustentável?



À pergunta, a ativista ecológica, Annie Lao, e o fundador da empresa Stuffbox Natural Friendly Store, Sonic Pun, admitem que pode vir a ser, mas avisam que vai demorar. O PLATAFORMA conversou com os dois durante o Startup Weekend, evento que decorreu no passado fim-de-semana, sob o tema "Revolução Sustentável", em Macau.

Annie Lao realçou que a sustentabilidade é um assunto novo para a população local, mas defendeu que tem de fazer parte do dia-a-dia das pessoas.

"O tema da sustentabilidade é novo em Macau e, sempre que há algo novo, as pessoas ficam assustadas", afirmou a eco ativista que foi uma das oradoras do encontro.

Para Lao, se o território acolher mais eventos semelhantes "vai começar a criar-se uma nova "cultura" em Macau onde as pessoas se sintam mais à vontade a falar sobre sustentabilidade".

Na opinião da oradora, Macau ainda não está completamente consciente do problema da sustentabilidade e a região só "abriu os olhos" depois do desastroso tufão Hato que fustigou Macau, em 2017, causando 10 mortos, 240 feridos e prejuízos avallados em 12,55 mil milhões de patacas.

"As pessoas começaram a sentir que tinham de fazer alguma coisa. A população já sente que há necessidades relacionadas com o problema da sustentabilidade que têm de ser cumpridas. Em Macau, já há preocupação", defendeu.

Para a ecologista já é notória alguma diferença no comportamento, no dia-a-dia dos residentes. Contudo, ainda há mudanças que devem ser feitas nas mentalidades.

"Consigo ver que as pessoas de Macau já começaram a fazer esforços para reduzir o plástico, por exemplo. Eu própria já vi pessoas que vão à praia só para a limpar", destacou.

A eco ativista defendeu que o problema da sustentabilidade "é de todos" e uma preocupação que deve estar na atitude das pessoas. "Com este evento, acredito que mais pessoas se preocupem com a sustentabilidade e é por isso que aqui está todo o tipo de profissionais. Mas não é preciso ser-se da área para falar sobre sustentabilidade", reforçou.

Lao acredita que a cidade pode ser uma região sustentável se todos estiverem focados nesse objetivo. "Todos temos de trabalhar em conjunto para sermos sustentáveis aqui em Macau", concluiu.

O fundador da Stuffbox Natural Friendly Store, empresa de produtos reutilizáveis, Sonic Pun, foi um dos tutores que guiou as equipas na fase de desenvolvimento dos projetos. Ao PLATAFORMA reconheceu que é difícil mudar mentalidades, mas que as pessoas começam a ter mais atenção ao problema da sustentabilidade.

"Penso que é mais difícil mudar a mentalidade das gerações mais velhas", disse Sonic Pun, apontando os jovens e os adultos até aos 40 anos como o público-alvo para os problemas da sustentabilidade, já que "aceitam mais abertamente a ideia de que têm de ser sustentáveis".

Para o fundador da Stuffbox, Macau "vai demorar tornar-se um território sustentável porque o importante são as questões económicas e não as ambientais".

Todavia reconheceu que, apesar disso, "há mudanças que já se começam a notar".

"Sei que há muitas pessoas que vão às compras e levam o próprio saco ou vão comprar comida e levam o próprio recipiente. Contudo, na nossa sociedade, só se pensa sobre a parte económica", apontou.

Sonic Pun defendeu que deve haver mais eventos virados para as questões ambientais em Macau, como acontece em Hong Kong e Taiwan, onde se "tomam medidas mais sustentáveis", lamentando que em Macau "nem sequer se tenta".

"Quando comparamos com estes territórios, podemos ver que efetivamente há medidas diferentes. Por exemplo, quando realizam iniciativas como o Food Festival, utilizam serviços de mesa reutilizáveis. Em Macau não vemos isso: ou porque é mais difícil de fazer ou simplesmente porque nunca se tentou", reforçou.

Sonic Pun reconheceu que Macau pode vir a ser uma região sustentável, mas considerou que "isso ainda vai demorar".

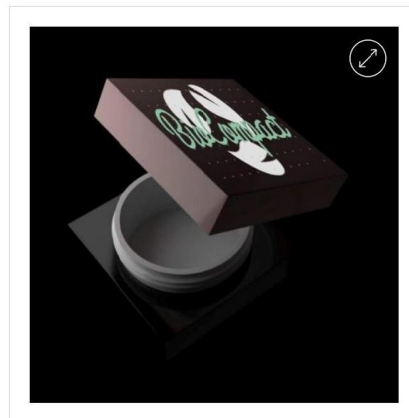
Para o empreendedor "Macau segue sempre o exemplo de Taiwan e Hong Kong, e só depois destas se tornarem sustentáveis, poderá seguir o mesmo caminho".

"Se se morar em Macau, é provável que não se pense nos ursos polares que não têm gelo para sobreviver, mas devemos relembrar as pessoas sobre o que se está a passar e alertá-las para o que acontece no mundo. O nível das águas vai subir e isso vai afetar Macau", afirmou.

E concluiu, insistindo: "Temos de mudar a mentalidade das pessoas. Macau é mais sustentável do que era há três anos. Mas vai demorar tempo a tornar-se numa região sustentável".

### Projetos para a sustentabilidade

O evento terminou com a apresentação de cinco projetos focados na sustentabilidade, avaliados por um júri integrado por Helena Lei, António Trindade, Stella Ho, Jenny Lao e Jason Ni. Mighty Farmers foi o projeto vencedor.



### Bio-Compact

Representada por Jean Chalmers, a equipa desenvolveu um projeto destinado a reduzir a utilização do plástico, no setor dos produtos de beleza. A ideia passa por criar um recipiente de silicone reutilizável para consumidores de todas as idades chamado Bio-Compact.



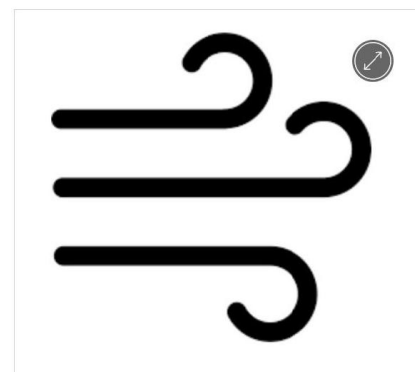
### Whair

A equipa liderada por Jono Mayhugh, planeou melhorar o ciclo da reciclagem em Macau. O objetivo assenta na construção de uma máquina de reciclagem baseada em inteligência artificial (AI) e no desenvolvimento de uma aplicação que premeia quem recicla.



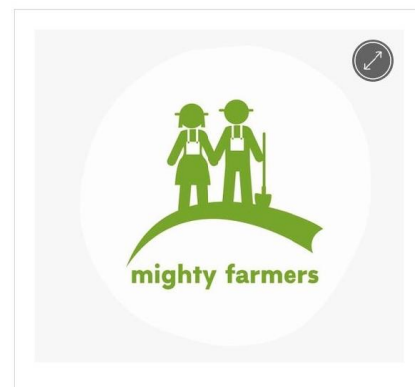
### ShopBuddy

O projeto da equipa liderada por Rex Loi, pretende desenvolver um saco reciclável que tem incorporado um QR Code, que dá ao portador acesso a descontos quando utilizado nas compras em supermercados.



### Fresh Inhale

Marco Chak chefiou a equipa que apresentou, na opinião do júri, um projeto "mais ambicioso". Passa pela construção de uma máquina que purifica o ar, separando o carbono. Este seria posteriormente utilizado para a criação de joias, por exemplo.



### Mighty Farmers

Guilherme Martins, porta-voz da equipa do projeto Mighty Farmers, explicou que a ideia passa pela criação de uma plataforma com produtos orgânicos, cujo objetivo passa pela troca direta de produtos, focado em alertar a comunidade para o desperdício alimentar.

A Mighty Farmers recebeu o prémio POC site ("Prova de conceito", Proof of Concept, em Inglês, destinado a verificar se certos conceitos ou teorias têm potencial para aplicação no mundo real) atribuído pela organização "Weekend Coders"; o UX, (um teste utilizado como técnica de avaliação de um produto, aplicado junto dos consumidores); e um espaço de Cowork grátis durante 6 meses.

[Percorra a galeria de imagens acima clicando sobre as setas.](#)